

Secretaria da Cultura do
Estado de São Paulo

Boletim UM

10 anos de parceria com OSs
de Cultura - 2004 a 2014

Unidade de Monitoramento
Secretaria da Cultura do Estado de SP
São Paulo, Março/2016 – Revisto em Jan/2017, n. 2



Boletim UM

10 anos de parceria com OSs
de Cultura – 2004 a 2014

Unidade de Monitoramento
Secretaria da Cultura do Estado de SP
São Paulo, Março-Dezembro/2016, n. 2

2

Apresentação

O **Boletim UM** é uma publicação da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo produzida por sua Unidade de Monitoramento, para divulgar informações de interesse público sobre atividades exercidas pela Secretaria, inclusive relativas a sua política, organização, serviços e parcerias.

O número 2, “**10 anos de parceria com OSs de Cultura**”, traz um resumo dos principais dados relacionados aos dez anos de adoção desse modelo de gestão pela SEC SP. As informações apresentadas foram obtidas em fontes e documentos oficiais, sempre referenciados. No entanto, muitos órgãos tratam as mesmas informações de maneiras distintas, o que pode ocasionar diferenças nos resultados apurados. Os gráficos apresentados trazem valores em unidades de medidas que variam, e arredondamento no caso das cifras em milhares e milhões, a fim de facilitar sua visualização e leitura. Ao tornar públicos esses dados, a SEC objetiva fornecer mais elementos para a avaliação consistente de uma de suas principais estratégias de ação, contribuindo para a superação de preconceitos e evitando comparativos indevidos com formas de parceria com o Terceiro Setor questionadas pela ausência de monitoramento e avaliação.

Monitorar e avaliar as ações, organizando registros e sistematizando as informações para dar transparência e visibilidade aos processos e resultados, são atividades contínuas e que requerem constante aprimoramento. Por isso, este Boletim foi lançado inicialmente em março/2016, em *Versão Preliminar*, para dar oportunidade para que sugestões e críticas construtivas fossem feitas, contribuindo para melhorar o material publicizado. Nesse período, inúmeras consultas foram feitas ao material, sem que fossem enviadas à SEC SP propostas de melhoria ou críticas, razão pela qual formalizamos como oficial esta versão, cujos dados integram as séries históricas da SEC SP.

Ainda assim, se tiver dúvidas, sugestões, críticas ou caso identifique algum equívoco ou distorção, por gentileza, entre em contato. A participação ativa dos cidadãos é decisiva para que possamos continuamente aperfeiçoar nossas ações, buscando satisfazer o interesse público da maneira mais correta, simples e compreensível.

Informações iniciais

- A Secretaria da Cultura iniciou a adoção do modelo de gestão em parceria com organizações sociais de Cultura, nos termos definidos pela Lei Complementar Estadual nº 846/1998 e seus decretos regulamentadores, em novembro de 2004.
- O presente **Boletim UM** trata estritamente dos dados relativos a essa parceria. Dessa forma, não são abordados os demais recursos e iniciativas da Pasta, utilizados por meio de outras estratégias de aplicação dos recursos (diretamente pela SEC; indiretamente, por meio da Fundação Padre Anchieta e da Fundação Memorial da América Latina; ou via fomento à Cultura). Apesar disso, é fundamental considerar que a adoção do modelo foi paulatina e crescente. Sobretudo nos primeiros anos, coexistiu a gestão em parceria com OS com outras maneiras de gerenciar os equipamentos culturais, programas e grupos artísticos da Pasta. A título de exemplo, é útil observar que, em 2004, a SEC contava com 4,5 mil colaboradores remunerados de maneira precária, “*recibados*”, sendo que a gestão por OS foi especialmente estimulada pela celebração de termos de ajustamento de conduta com o Ministério Público do Trabalho, com o fito de eliminar a precarização do trabalho na área cultural e garantir relações trabalhistas estáveis e amparadas pela legislação competente. Cabe dizer ainda que a SEC efetuava despesas diretamente ou por meio de convênios antes da adoção do modelo OS. No entanto, devido a diferenças no processo de prestação de contas, há poucos dados detalhados anteriores ao modelo OS para o estabelecimento de comparativos.
- Eventuais diferenças entre os valores aqui indicados como recursos repassados às organizações sociais, por meio dos contratos de gestão, e as informações oficiais a respeito dos repasses do Poder Público para as OSs, via de regra se explica pelo fato de que, em muitos casos, os repasses públicos são compostos dos repasses oficiais mais s eventuais saldos de contrato de gestão e restos a pagar.

O crescimento do número de contratos de gestão e a evolução orçamentária da SEC SP

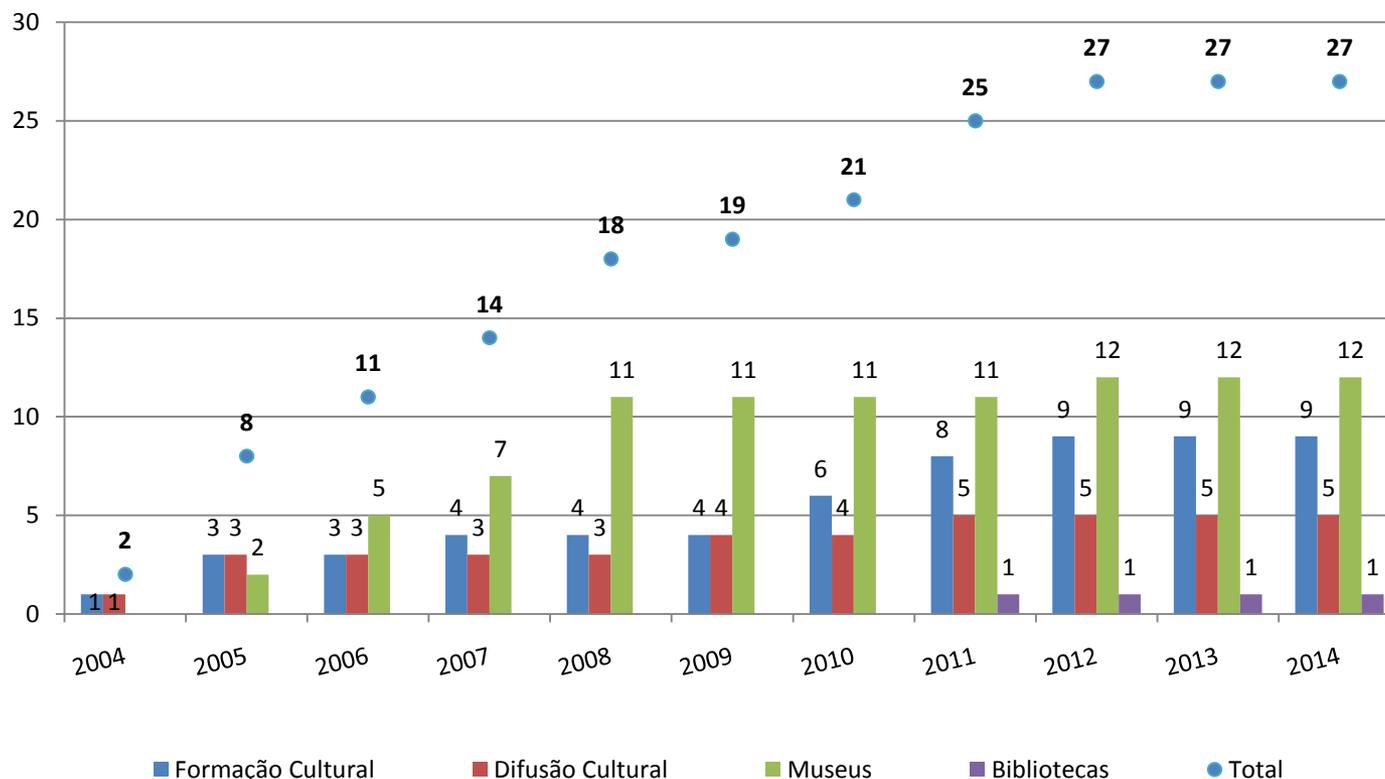


Gráfico 1 – Boletim UIM n.2 - SEC SP, mar/2016

A partir da adoção do modelo de gestão em parceria com organizações sociais, a Secretaria da Cultura ampliou progressivamente a contratualização de resultados com essas entidades do Terceiro Setor. Em dezembro de 2014 eram 27 contratos de gestão, com 20 organizações sociais de cultura.

Evolução das despesas primárias da SEC SP e dos recursos aplicados em contratos de gestão com OS de Cultura

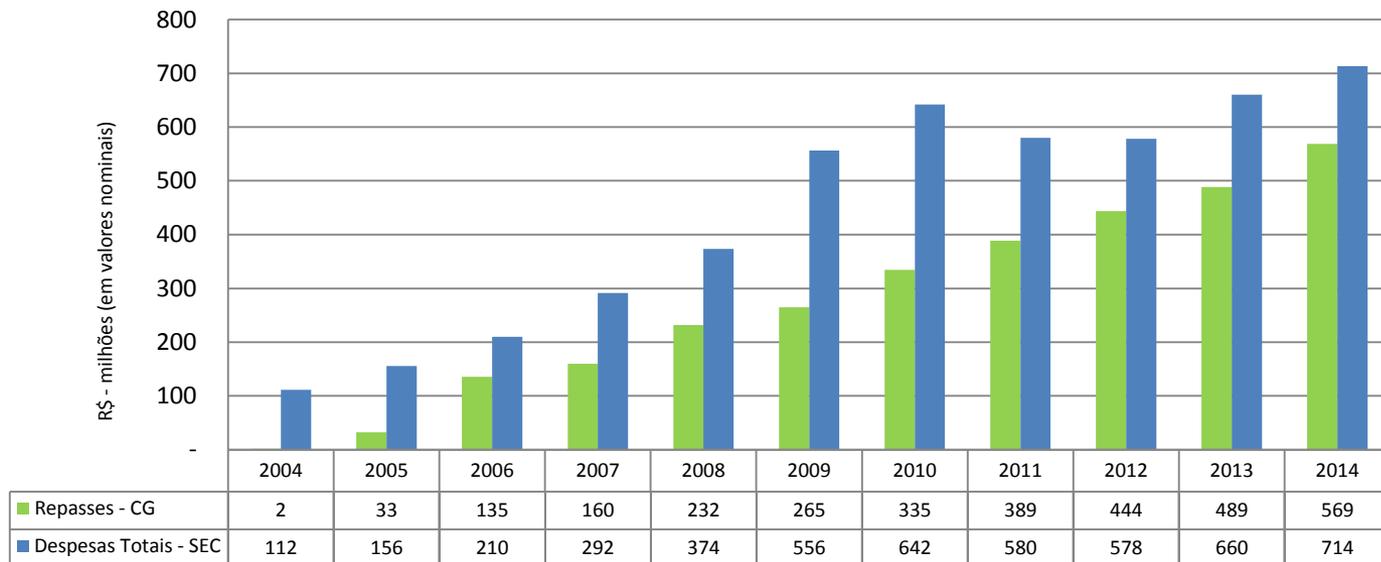


Gráfico 2 – Boletim UM n.2 - SEC SP, mar/2016

Esse gráfico evidencia a evolução da execução orçamentária da Pasta da Cultura paulista, comparativamente à evolução dos recursos aplicados nas parcerias com organizações sociais de Cultura. É possível observar que o orçamento cresceu expressivamente, em parte graças à maior priorização dada pelo Governo Paulista à área cultural, num contexto econômico também favorável, e em parte devido à execução orçamentária praticamente integral realizada a cada ano, com resultados comprovados. A parceria com as OS tem sido fundamental para garantir essa execução e a comprovação das realizações.

Repasses anuais de recursos feito pela SEC SP aos contratos de gestão – 2004-2014

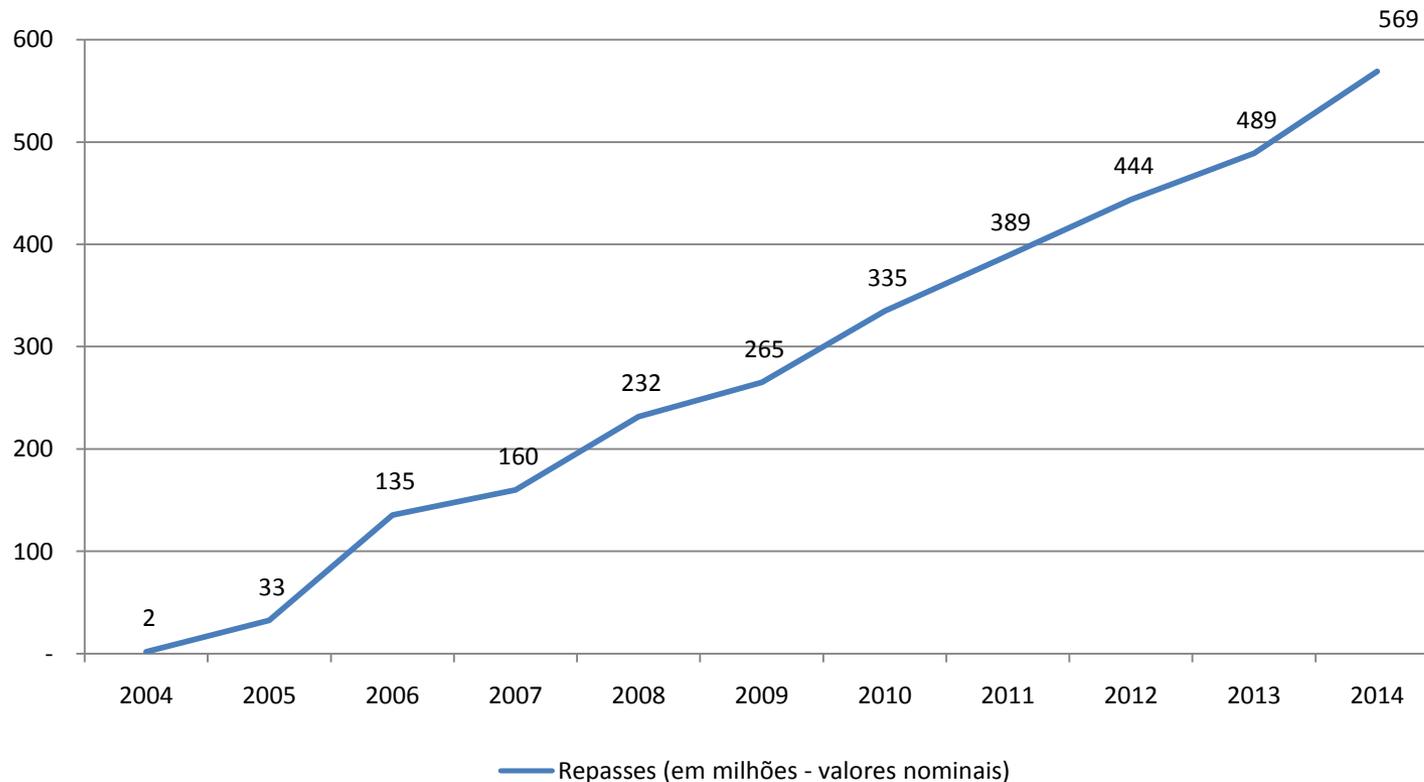
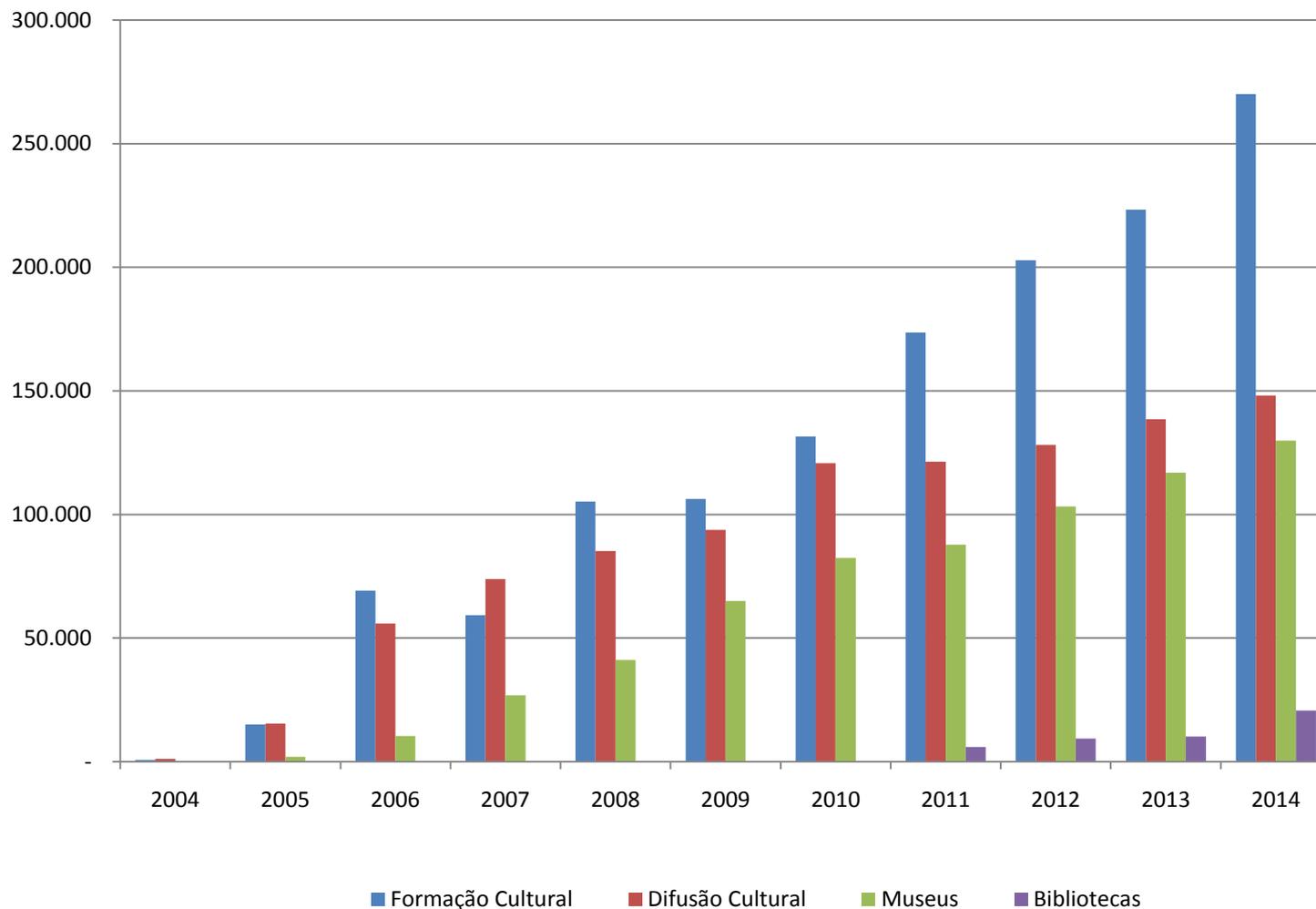


Gráfico 3 – Boletim UM n.2 - SEC SP, mar/2016

Este gráfico traz o montante total de recursos repassados ano a ano às organizações sociais de Cultura, pela SEC SP, para honrar os contratos de gestão e eventuais aditamentos realizados.

Repasses anuais de recursos feito pela SEC SP aos contratos de gestão – por área (em valores nominais)



Repasse anual de recursos para contratos de gestão - percentual por área

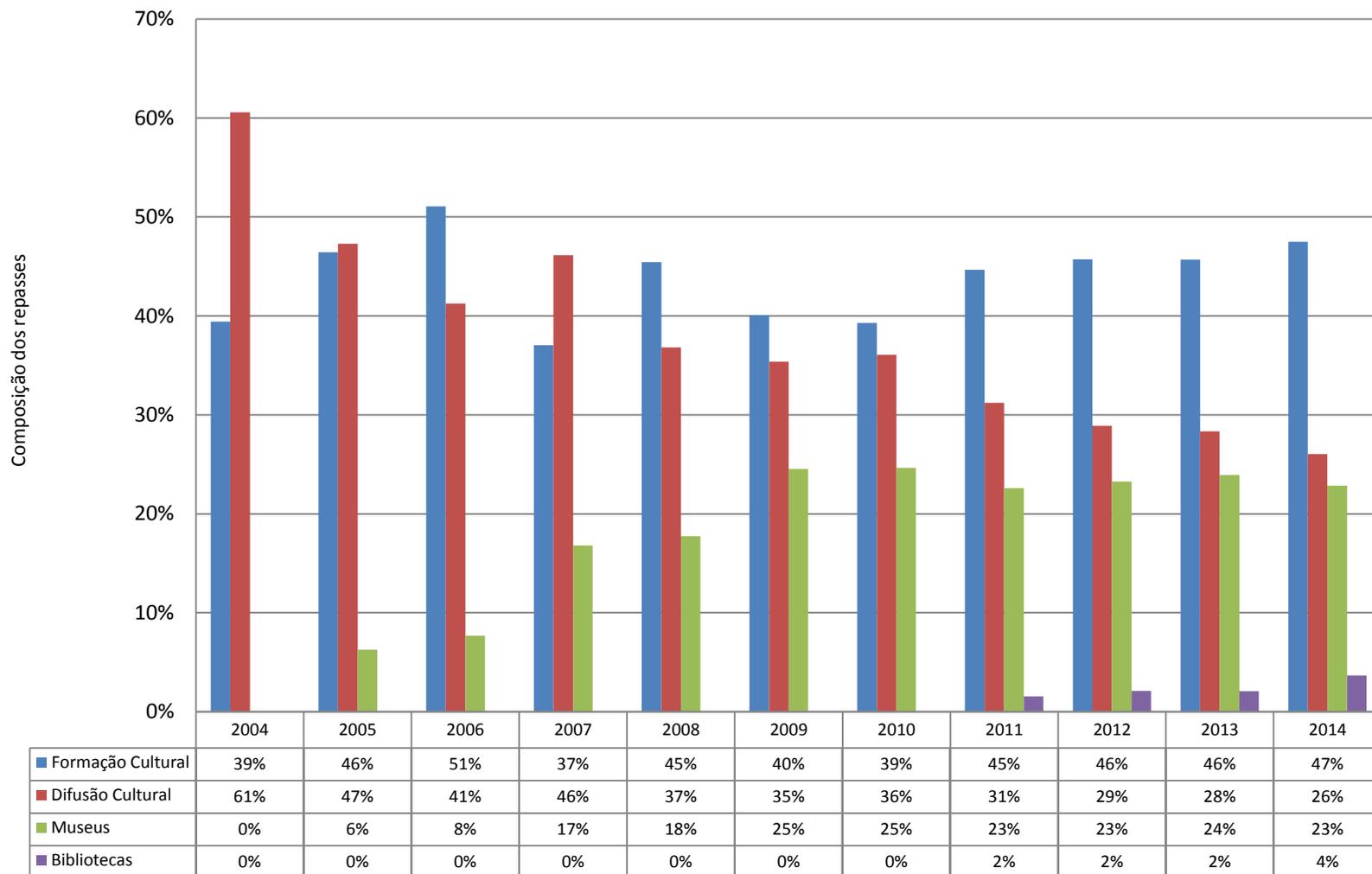


Gráfico 5 – Boletim UM n.2 - SEC SP, mar/2016

Evolução anual da captação de recursos feita pelas OSs, somando todas as áreas

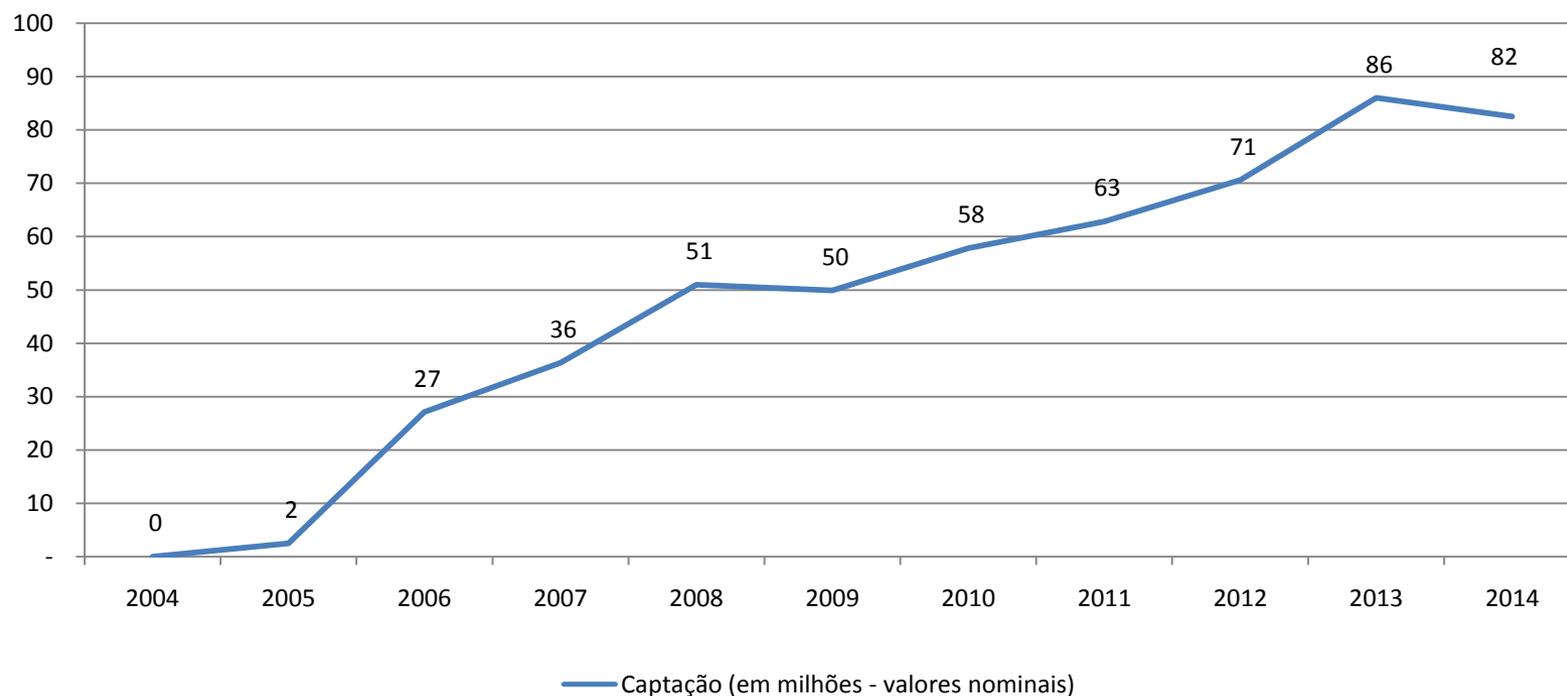
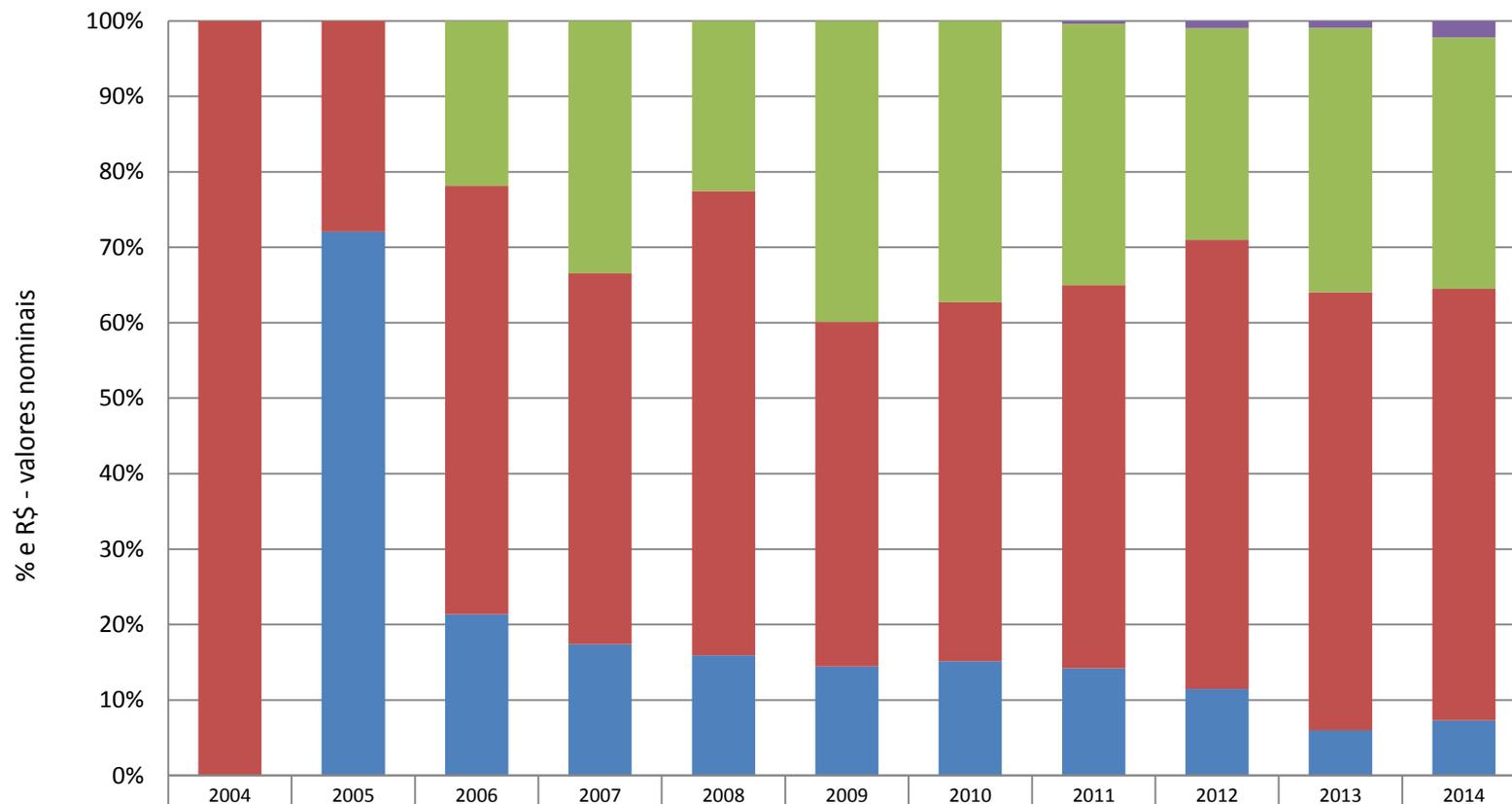


Gráfico 6 – Boletim UM n.2 - SECSP, mar/2016

O modelo de gestão por OS permite e, mais que isso, determina que os recursos repassados sejam alocados em aplicações financeiras, gerando rendimentos que contribuem para maximizar as realizações previstas. Da mesma maneira, a OS é instada a desenvolver uma série de estratégias para gerar receitas (por meio de lojas, cafés, estacionamentos, publicações e outras), para ampliar o apoio da sociedade aos objetos contratuais (museus, teatros, oficinas e outros). Tanto as receitas financeiras, quanto a captação, receitas geradas a partir da venda de produtos e serviços, além de patrocínios captados com ou sem uso de leis de incentivo, são revertidos às realizações previstas no contrato de gestão.

Evolução anual da captação de recursos feita pelas Oss – por área



	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Bibliotecas	-	-	-	-	-	-	-	231.183	665.877	763.846	1.796.491
Museus	-	-	5.924.320	12.151.01	11.481.68	19.899.98	21.554.44	21.775.57	19.812.27	30.160.91	27.490.92
Difusão Cultural	6.079	696.198	15.397.33	17.856.96	31.392.68	22.797.45	27.530.43	31.907.23	42.028.22	49.948.57	47.191.18
Formação Cultural	-	1.796.249	5.780.747	6.321.734	8.116.673	7.196.105	8.748.272	8.908.085	8.081.926	5.134.809	6.020.236

Gráfico 7 – Boletim UM n.2 - SEC SP, mar/2016

Evolução anual da receitas financeiras das organizações sociais

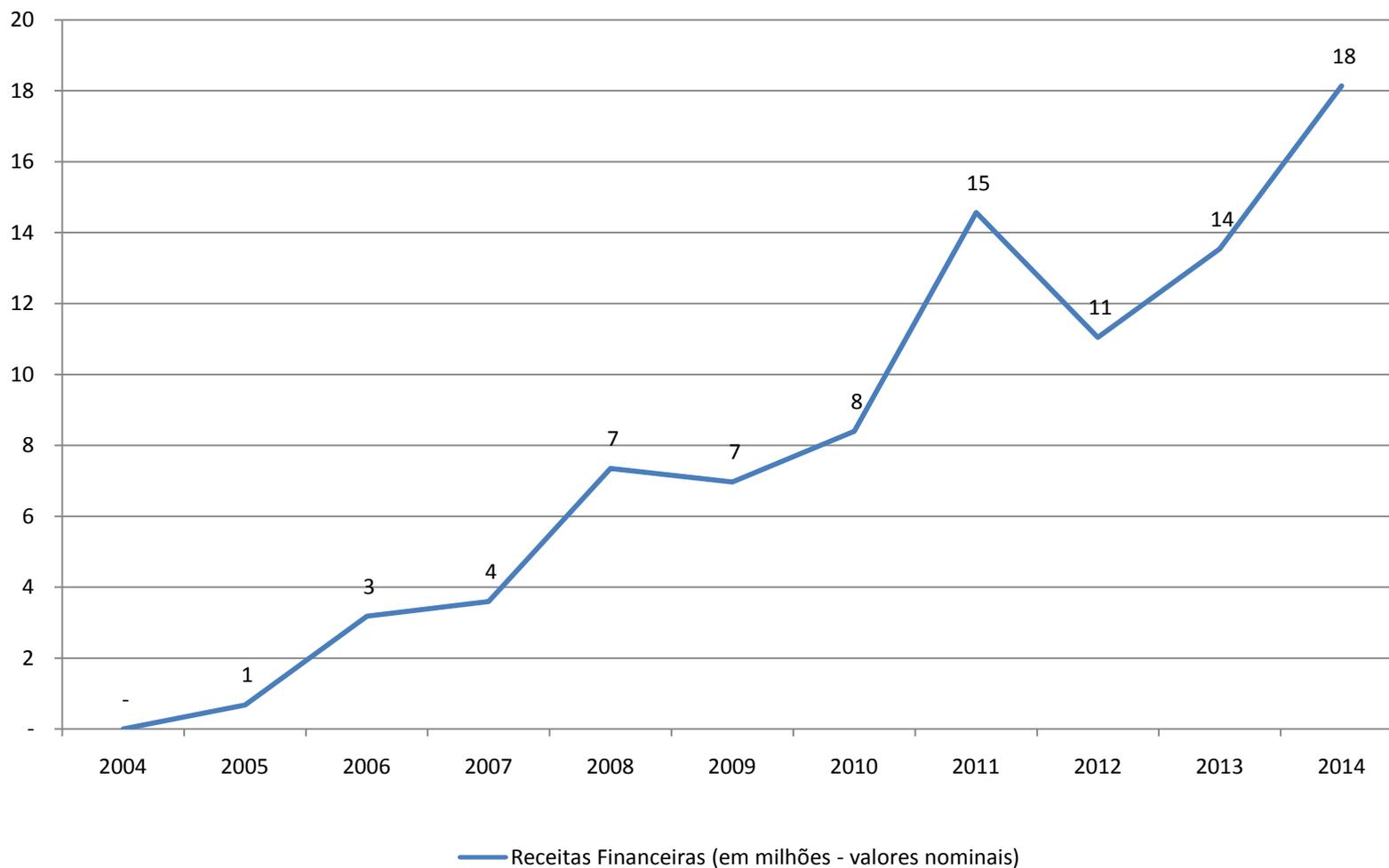


Gráfico 8 – Boletim UM n.2 - SEESP, mar/2016

Evolução anual das receitas financeiras dos contratos de gestão - por área

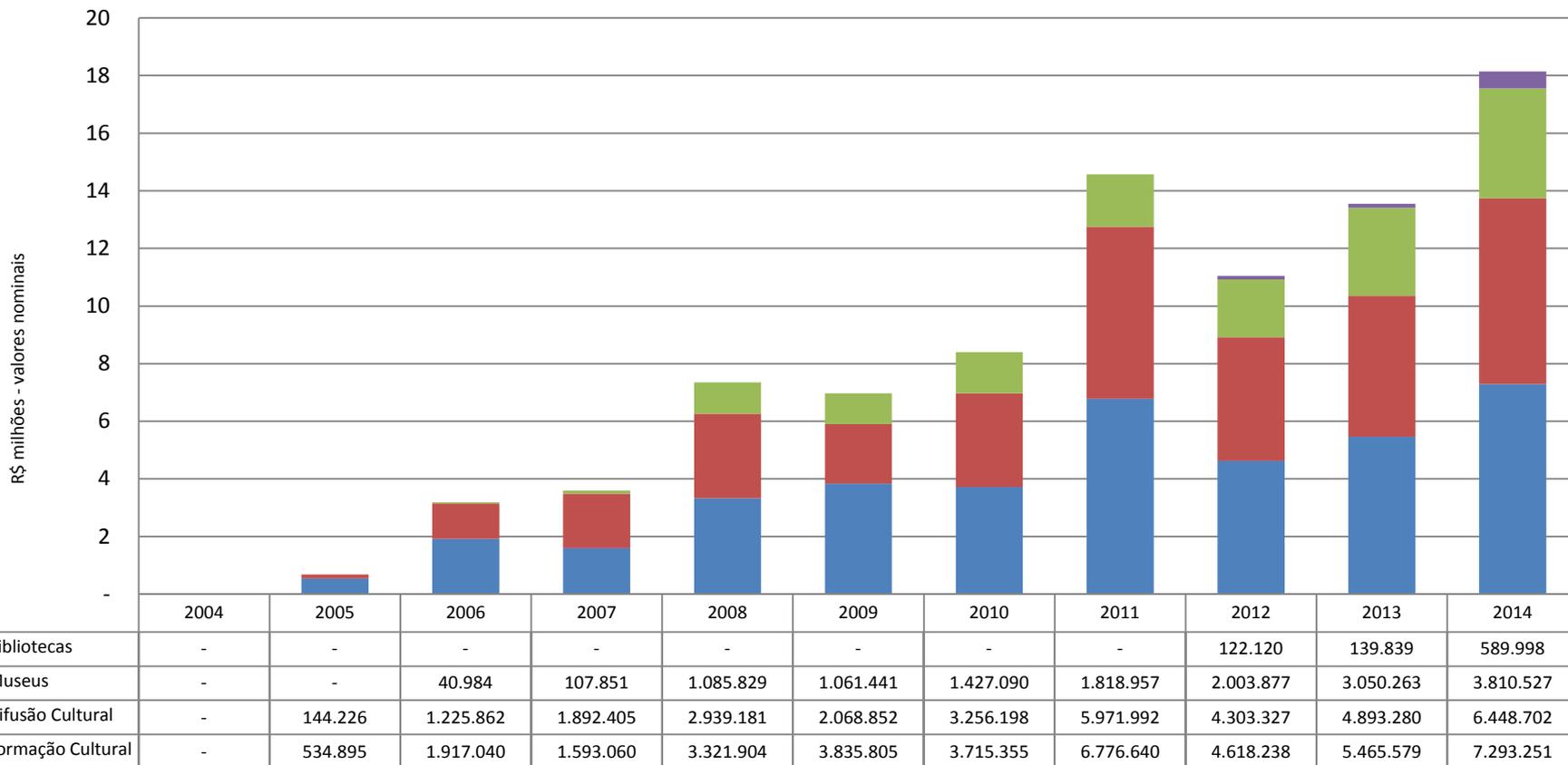


Gráfico 9 – Boletim UM n.2 - SEC SP, mar/2016

Participação dos recursos repassados, das receitas financeiras e da captação de recursos nos contratos de gestão

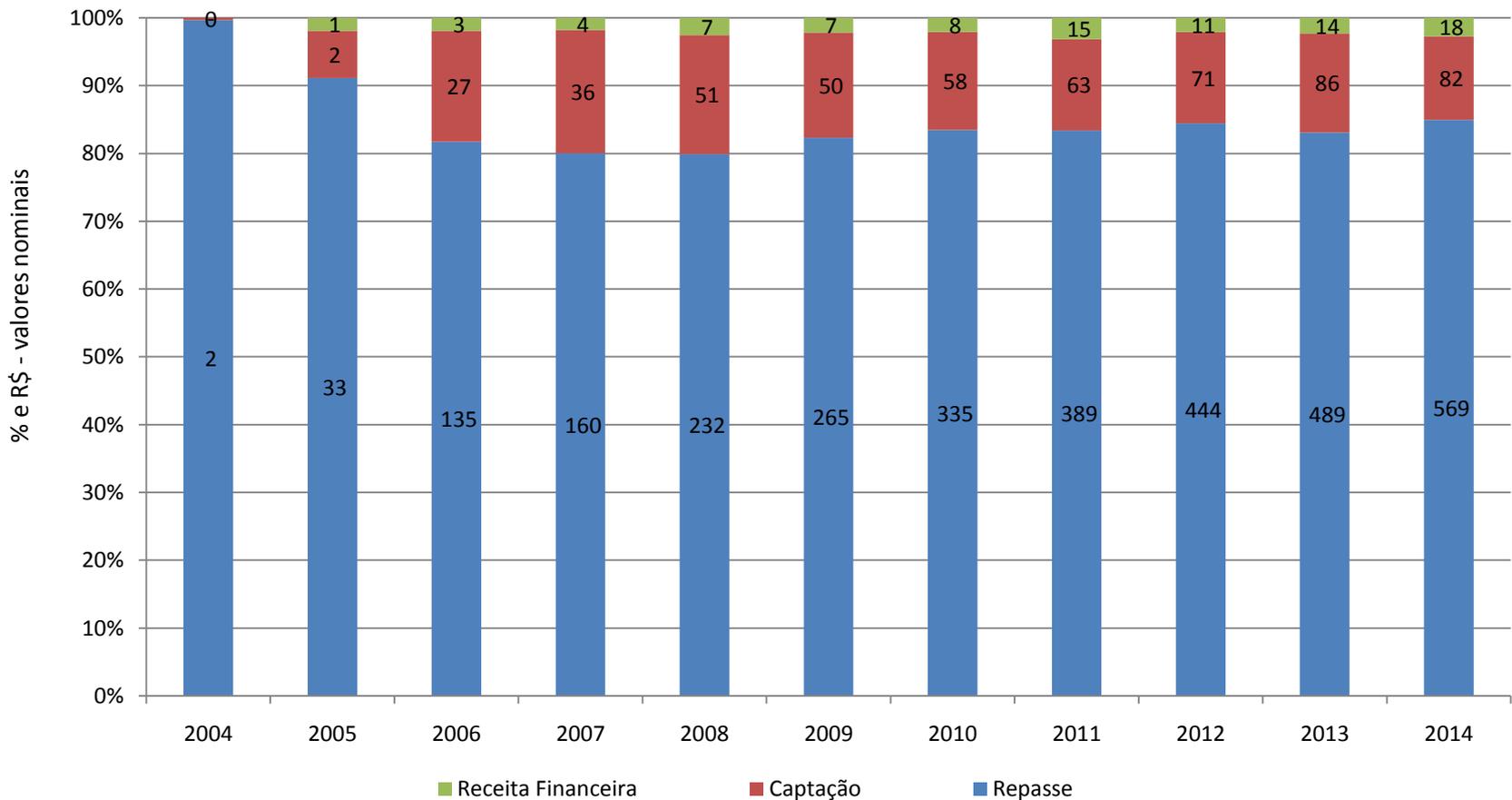


Gráfico 10 – Boletim UM n.2 - SEC SP, mar/2016

Repasses, receitas financeiras e captação de recursos nos contratos de gestão – em percentual

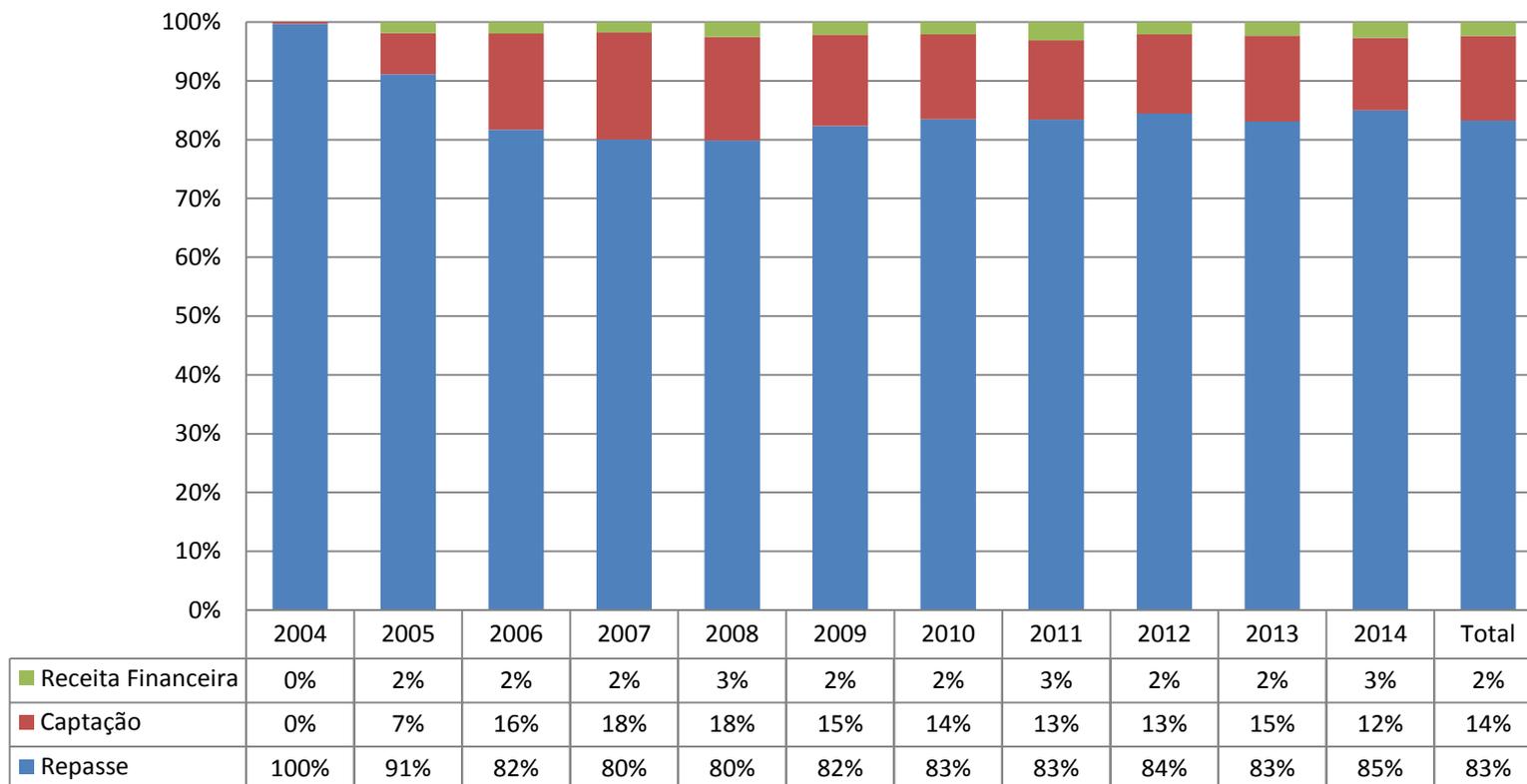


Gráfico 11 – Boletim UM n.2 - SEC.SP, mar/2016

Ainda que a alocação de recursos por parte do Estado tenha crescido anualmente, associada à ampliação das atividades e públicos e à incorporação da realização sistemática das ações de preservação do patrimônio e manutenção das edificações, é possível observar que a participação da captação de recursos e, em menor escala, das receitas financeiras assume um papel significativo, e relativamente estável, no montante anual de recursos aplicados nos contratos de gestão.

Recursos humanos CLT dos contratos de gestão de 2005 a 2014

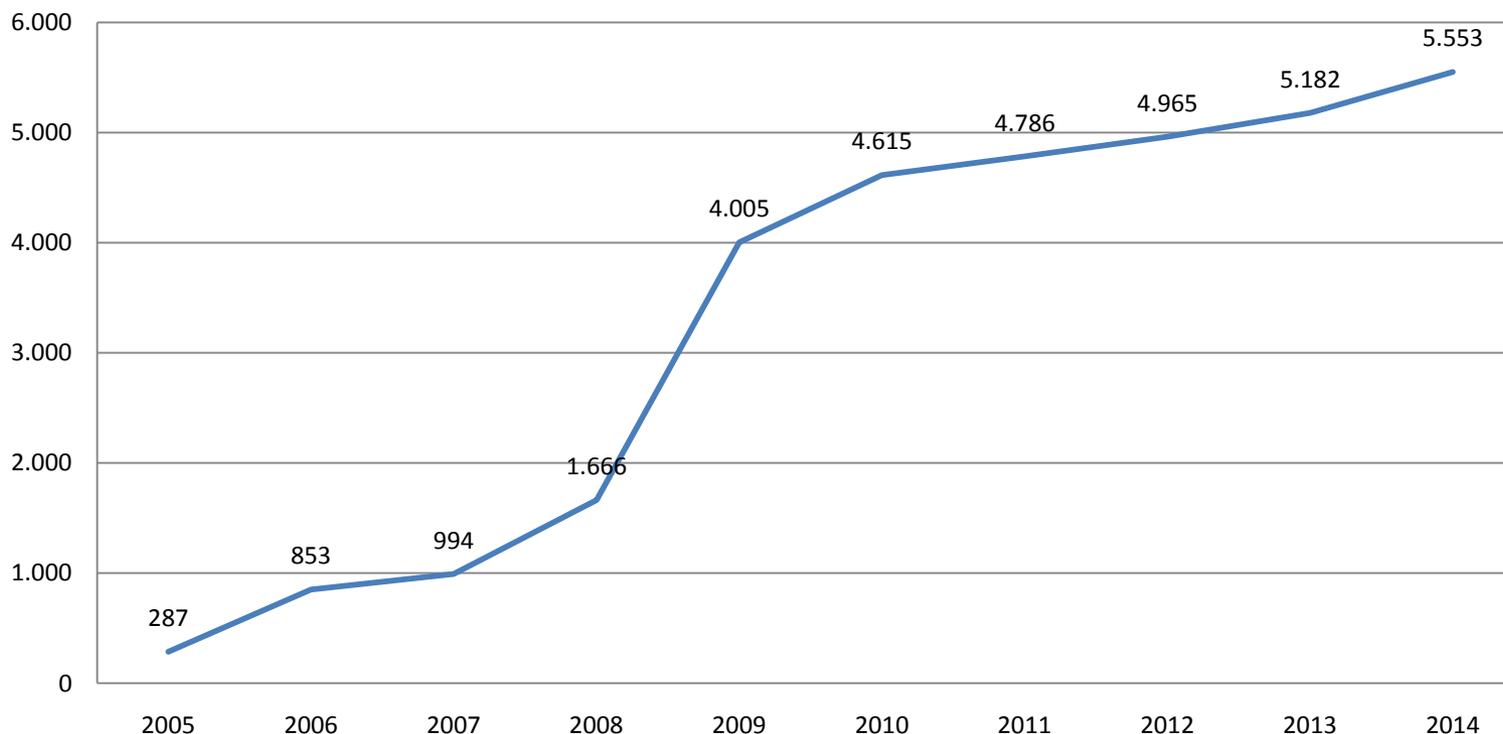


Gráfico 12 – Boletim UM n.2 - SEC SP, mar/2016

Cultura se faz a partir de pessoas. A área cultural é uma das que mais depende de recursos humanos para viabilizar seus resultados. São músicos, atores, produtores, curadores, museólogos, cenógrafos, bailarinos, arte-educadores, bibliotecários, oficinairos, e muitos outros profissionais das áreas artísticas e culturais, além de gestores e pessoal administrativo. Em consequência disso, o custo de recursos humanos corresponde à principal despesa nos contratos de gestão, representando quase 60% dos repasses efetuados pelo Estado.¹⁶

Recursos humanos CLT dos contratos de gestão de 2005 a 2014 – por área da SEC

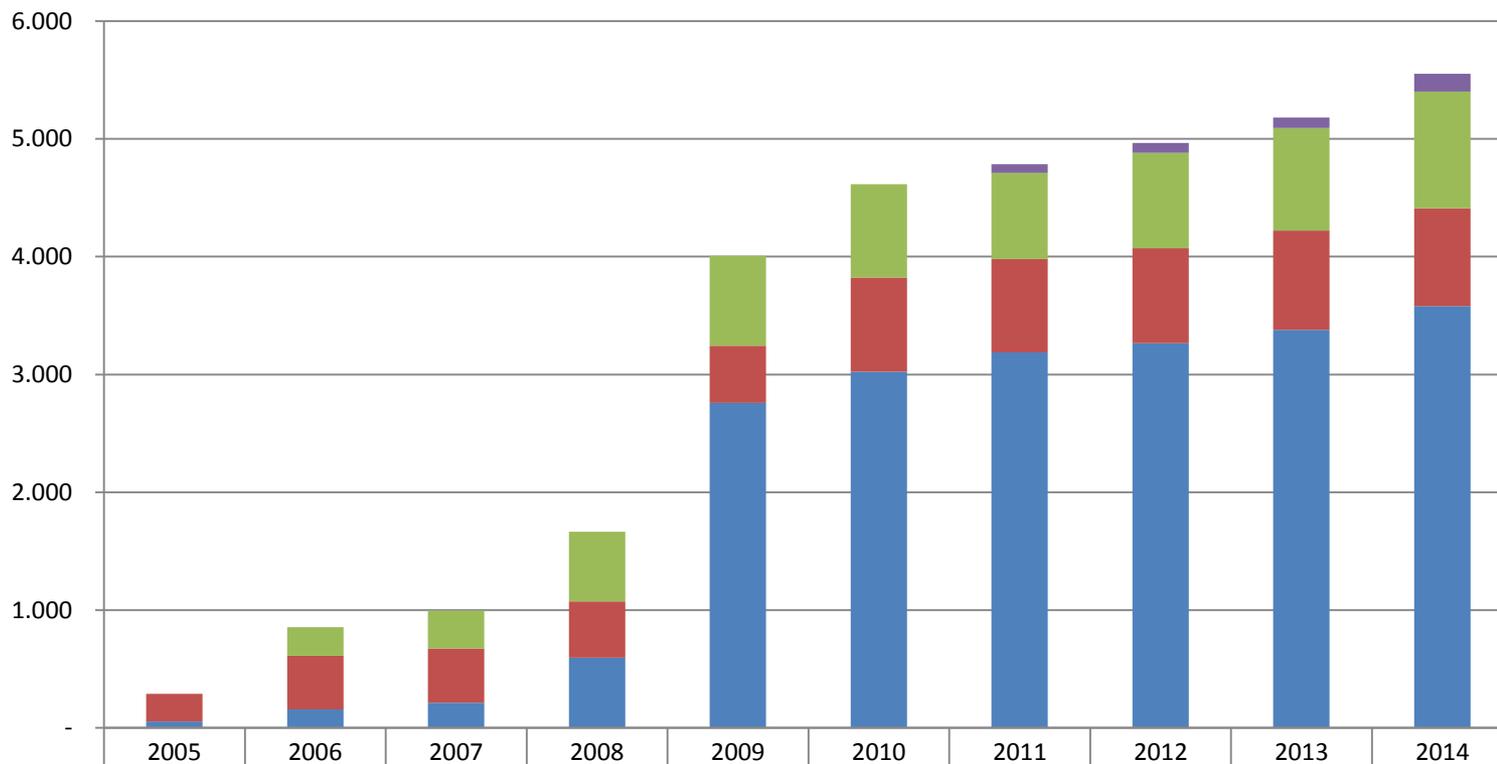
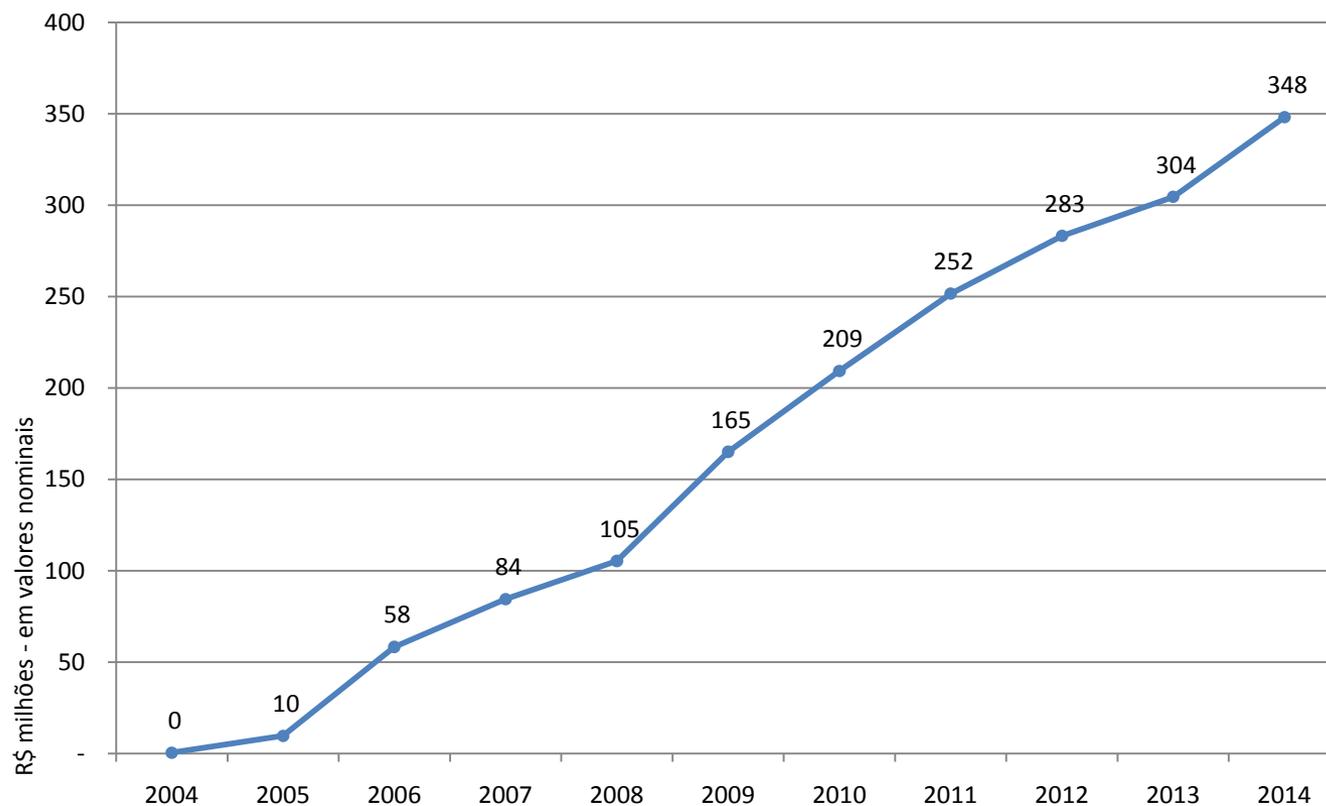


Gráfico 13 – Boletim UM n.2 - SEC SP, mar/2016

■ Bibliotecas	-	-	-	-	-	-	74	84	91	151
■ Museus	-	242	320	595	760	791	734	810	869	992
■ Difusão Cultural	232	454	460	476	486	802	790	805	843	830
■ Formação Cultural	55	157	214	595	2.759	3.022	3.188	3.266	3.379	3.580

Recursos humanos CLT dos contratos de gestão de 2004 a 2014 – despesa anual com RH



Despesas com Recursos Humanos de 2004 a 2014: R\$ 1.819.830.938 (valores nominais)

Gráfico 14 – Boletim UM n.2 - SEC SP, mar/2016

Recursos humanos CLT dos contratos de gestão de 2004 a 2014 – despesas com RH (% por área)

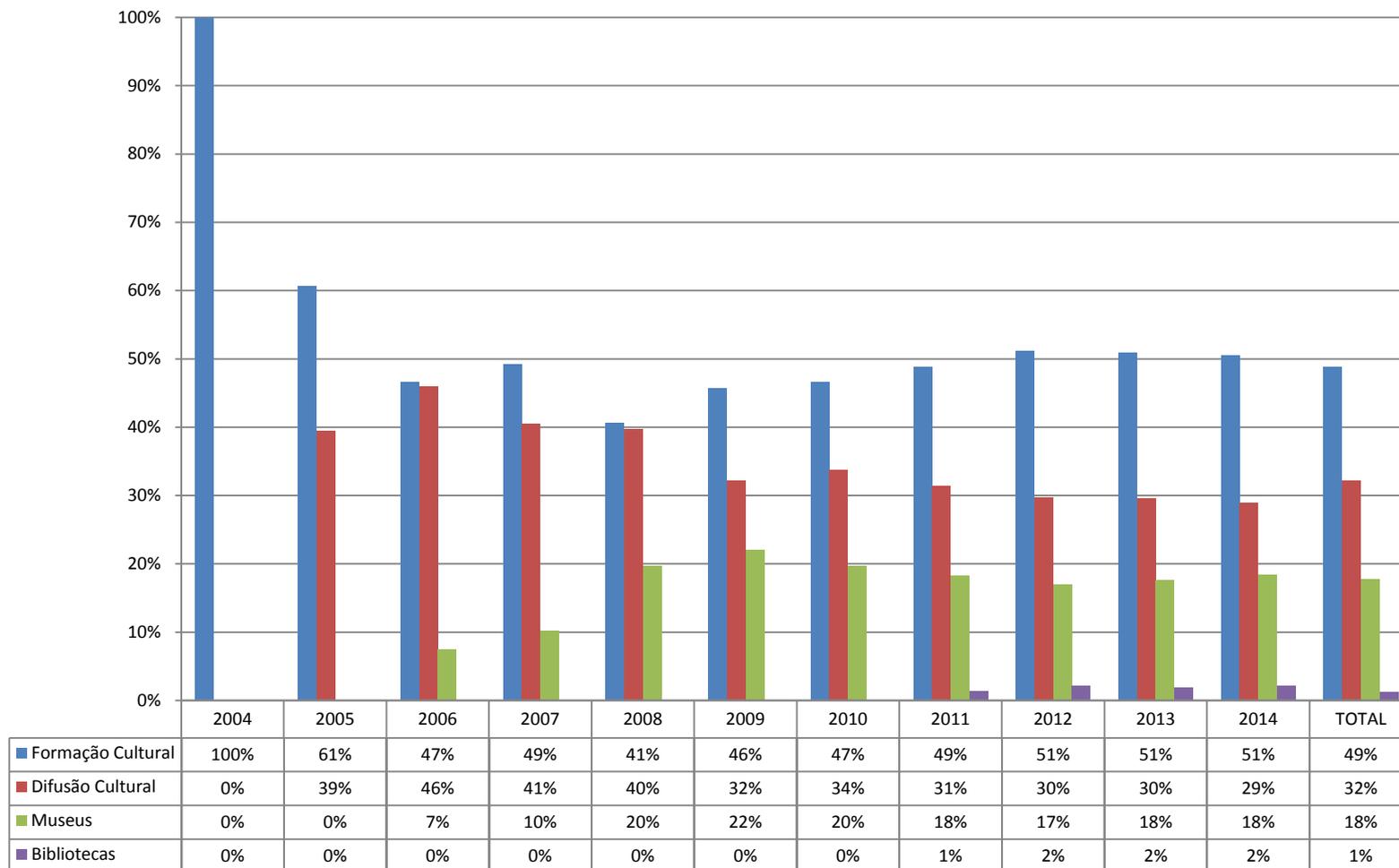


Gráfico 15 – Boletim UM n.2 - SEC SP, mar/2016

Atividades culturais realizadas por meio dos contratos de gestão

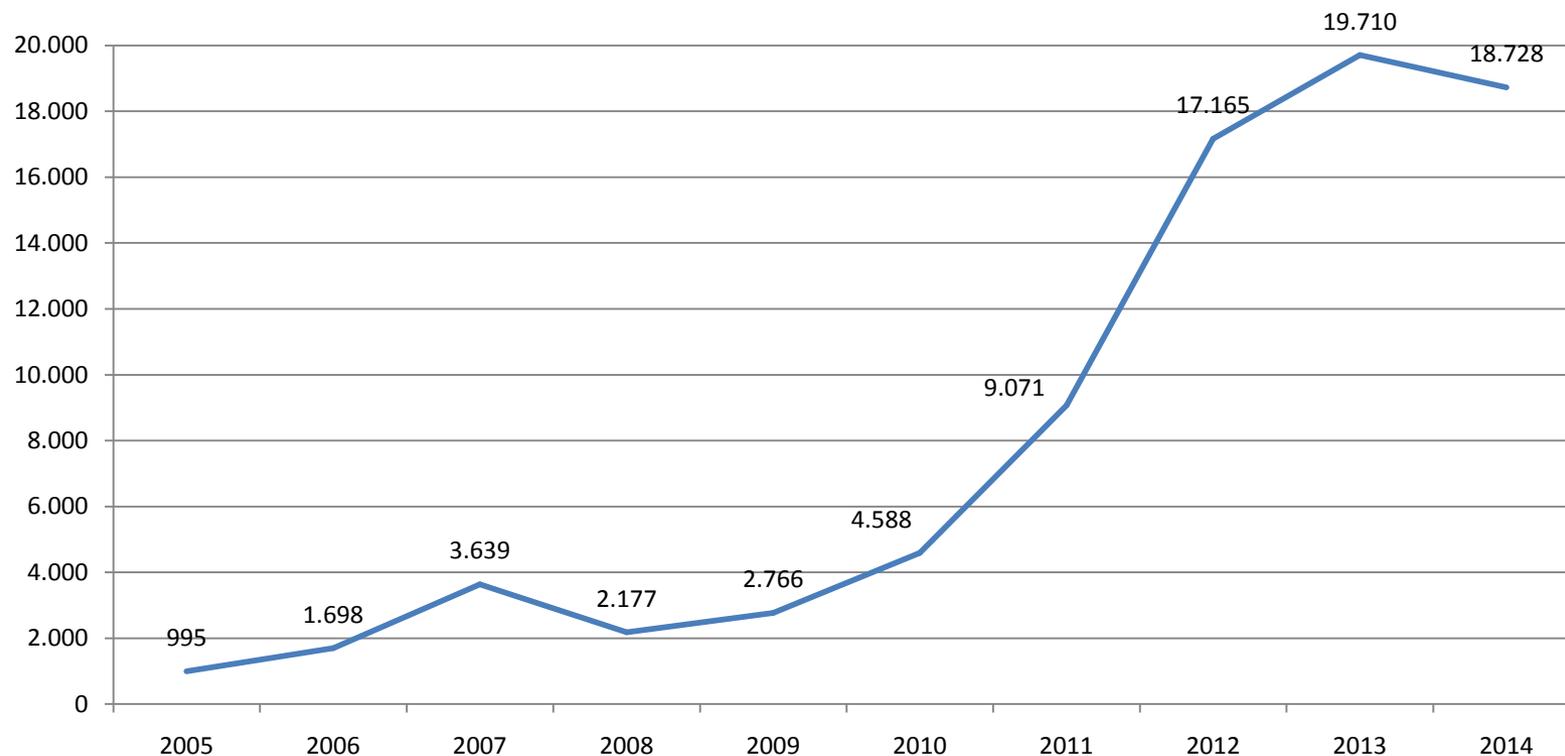


Gráfico 16 – Boletim UM n.2 - SEC SP, mar/2016

Mais do que pretender estabelecer uma difícil aglutinação de realizações culturais de natureza, duração e complexidade muito distintas, o gráfico acima objetivou dar uma visão geral da quantidade das atividades realizadas, lembrando que tais atividades se distribuem pelo território paulista e envolvem as mais diversas práticas culturais e linguagens artísticas: apresentações musicais e teatrais; festivais; eventos culturais; cursos regulares e livres; oficinas; exposições; saraus; debates, entre outras. No total foram realizadas 80.537 ações até 2014.

Público das atividades culturais realizadas por meio dos contratos de gestão

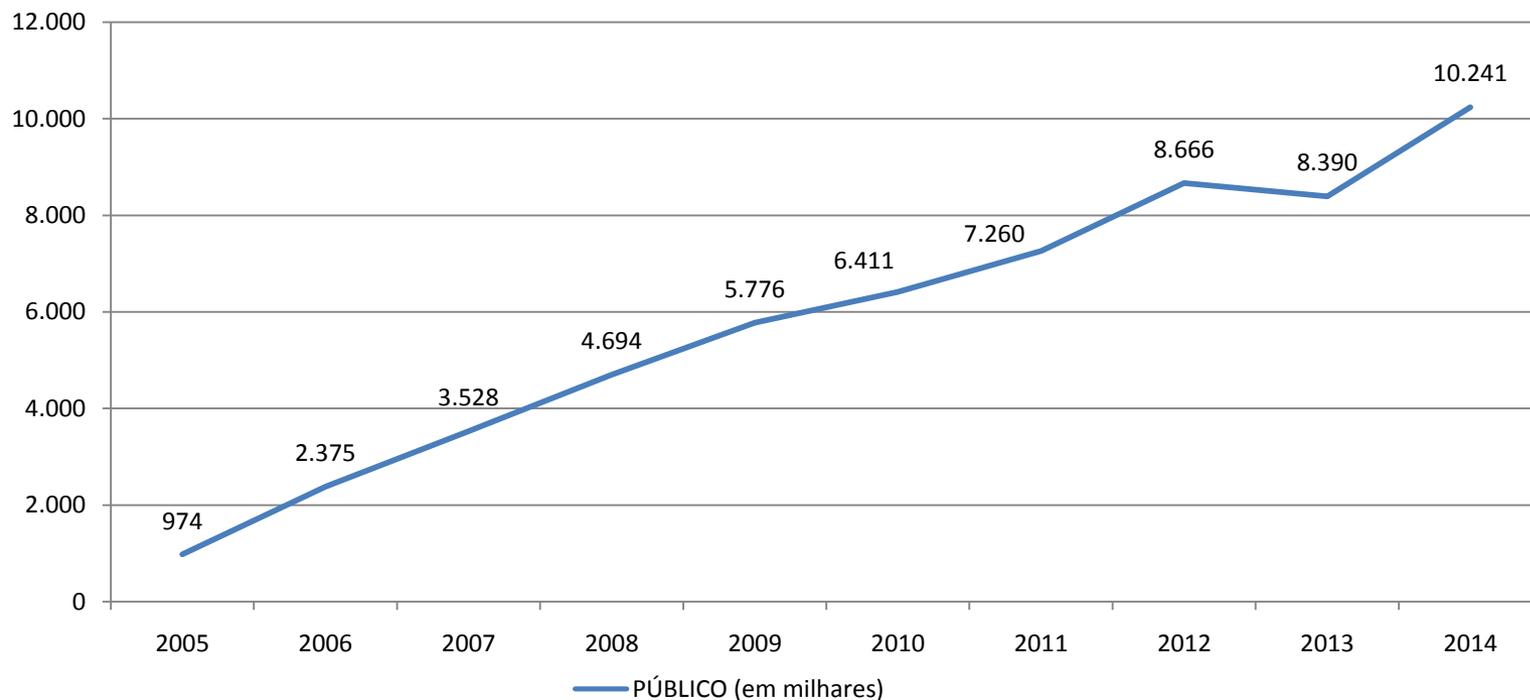


Gráfico 17 – Boletim UM n.2 - SEC SP, mar/2016

Quando se trata de examinar os públicos das diversas realizações culturais, há uma grande diversidade de casos – de espectadores de apresentação culturais e visitantes de museus a participantes de festivais e eventos com alguns dias de duração; a alunos de cursos livres com algumas horas ou alguns dias de duração; a alunos de cursos regulares que podem chegar a até 8 anos de duração. Há, ainda, os públicos de projetos especiais, cujas características específicas trazem outras complexidades para essa comparação, a exemplo dos pacientes hospitalizados das atividades educativas ou dos alunos das escolas indígenas dos projetos patrimoniais dos museus. De todo modo, buscou-se apresentar aqui o total de pessoas beneficiadas pelas iniciativas culturais desenvolvidas, a fim de estabelecer um parâmetro do alcance dessas políticas culturais

Público das atividades culturais realizadas nos contratos de gestão entre 2004 e 2014, por área



Gráfico 18 – Boletim UM n.2 - SEC SP, mar/2016

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
■ Bibliotecas							246.690	309.670	307.641	317.139
■ Museus		649.050	625.815	1.269.223	2.289.555	2.485.131	2.330.655	2.704.706	2.789.188	3.510.911
■ Difusão Cultural	973.860	1.552.349	2.739.049	3.187.424	3.306.347	3.669.186	3.755.776	4.384.613	3.849.743	4.248.845
■ Formação Cultural		173.817	163.507	237.594	180.318	256.641	927.034	1.267.306	1.443.803	2.163.942

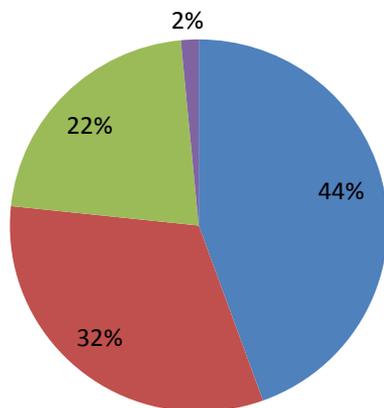
Distribuição dos repasses / ações / público total dos contratos de gestão, por área, de 2004 a 2014

Os gráficos a seguir indicam, em grandes números, a distribuição dos recursos, das atividades desenvolvidas e do público beneficiado nos 10 anos de parceria da Secretaria da Cultura com organizações sociais. É necessário lembrar que os contratos de gestão foram iniciados em períodos distintos, o que repercute nos dados obtidos. De todo modo, essas informações permitem uma radiografia da distribuição dos recursos da Secretaria, no âmbito das parcerias com organizações sociais, pelas suas áreas prioritárias de atuação ao longo da última década.

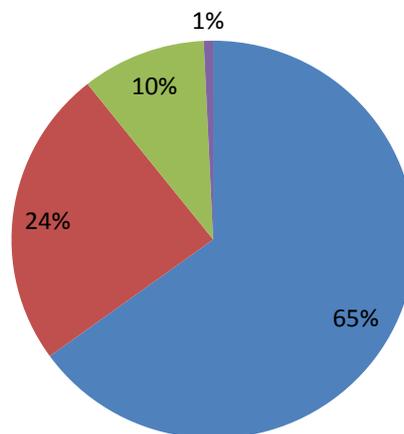
Para a correta e completa compreensão dos dados apresentados, é fundamental analisar em detalhe o perfil e a qualidade dos resultados obtidos. Tais informações estão disponíveis em:

<http://www.transparenciacultura.sp.gov.br/busca-contratos-de-gestao/>.

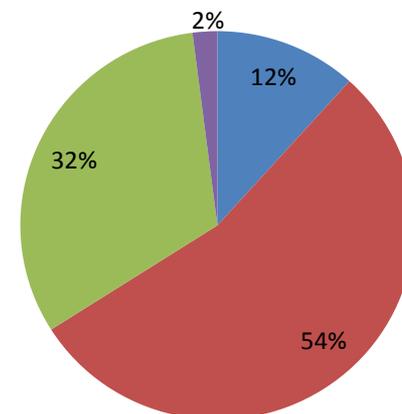
Repasses às Organizações Sociais



Atividades Culturais



Público



■ Formação Cultural ■ Difusão Cultural ■ Museus ■ Bibliotecas

Fontes consultadas – março/2016

SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Cultura que (se) transforma:** balanço de 10 anos de parceria da SEC SP com organizações sociais de Cultura. São Paulo: Unidade de Monitoramento da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, 2015 (*versão preliminar - mimeo.*).

Relatórios anuais de atividades e prestação de contas das organizações sociais de Cultura, disponíveis em:

<http://www.transparenciacultura.sp.gov.br/busca-contratos-de-gestão/>

Pesquisa, elaboração e formatação do Boletim UM n. 2:

Coordenação: Claudinéli Moreira Ramos

Diretoria de Avaliação: Marianna Percinio Bomfim (diretora)

Carlos Curto Rodrigues Pato, Ricardo Kazuo Ysimine

Diretoria de Monitoramento e Normas: Vanderli Assunção Ferrarezi (diretora)

Regiane Souza Lúcio

Assessoria Técnica: Liliana Sousa e Silva, Gabriela Toledo Silva

Eduardo Baider Stefani

Núcleo de Apoio Administrativo: Danielle de Lima Silva

Estagiária: Larissa Rodrigues

Agradecimentos:

Alessandro Ranulfo Lima Nery (revisão metodológica)

Subsecretaria de Parcerias e Inovação / Secretaria de Governo do Estado de SP,
Secretaria de Planejamento e Gestão (TCT – SGP/SEC - Resolução SPG 13, de 2015)

Unidade de Monitoramento da Secretaria da Cultura de São Paulo

monitoramento.cultura@sp.gov.br – 55 (11) 3339-8129



Geraldo Alckmin
Governador

José Roberto Sadek
Secretário de Estado da Cultura

Lucia Camargo
Secretária Adjunta de Estado da Cultura

João Manoel Costa Neto
Chefe de Gabinete

Claudinéli Moreira Ramos
Coordenadora da Unidade Monitoramento

Aldo Valentim
Coordenador da Unidade de Fomento e Economia Criativa

Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira
Coordenador da Unidade de Formação Cultural

Renata Vieira da Motta
Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Sílvia Alice Antibas
Coordenadora da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DE
SÃO PAULO. Boletim UM – 10 anos de
parceria com OSs de Cultura. Nº 2/2016.
São Paulo: Unidade de Monitoramento da
SEC SP, março-dezembro/2016.